

MÍDIAS SOCIAIS COMO PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE E DIVULGAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL

EDUARDA NACTHIGALL DOS SANTOS¹; LARISSA GOUVÊA SOARES²;
JAYNE GABRIELA DOS SANTOS RODRIGUES³; TAISHA CARVALHO ALVES⁴;
NICOLE RUAS GUARANY⁵:

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardanachtigall11@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gslarislana@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – jaynegsrodrigues@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – taishacarvalho9@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – nicolerg@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Laboratório de Práticas e Pesquisa em Terapia Ocupacional, Saúde Materna e Desenvolvimento Infantil (LAPTO) iniciou suas atividades em setembro de 2023. A proposta surgiu a partir de inquietações acerca de demandas voltadas tanto ao desenvolvimento infantil quanto aos contextos sociais que impactaram na condução, manutenção, assiduidade e progresso de ações práticas de saúde articuladas no Serviço Escola de Terapia Ocupacional (SETO). Anteriormente, o projeto já realizava atividades no Serviço e desenvolvia conteúdos para as redes sociais sob o nome do antigo projeto. Porém, com a alteração da proposta de atuação desempenhada pelo grupo, foram propostas uma nova nomenclatura e identidade visual. Com isso, foi alterado o nome de usuário e o layout das postagens publicadas.

De acordo com ALVES et al. (2023), dinâmicas com grande alcance de público nas redes sociais, em específico o Instagram, podem atuar como ponte facilitadora entre a produção acadêmica, divulgação científica e comunidade. De acordo com estudos focados na cultura cyber e educação, esta interface tende a contribuir positivamente para a produção de conhecimento coletivo, democratização do acesso e possibilidade de desenvolvimento de consciência crítica acerca de temas e experiências acadêmicas (LÉVY, 2016).

As publicações das mídias sociais do LAPTO estão centradas nos conhecimentos da Terapia Ocupacional, visando a divulgação da atuação dessa profissão para a população. Considerando que o projeto se concentra em estudar e atuar nas áreas relacionadas ao processo da maternidade e ao desenvolvimento infantil, grande parte das publicações abordam temas relacionados a estes tópicos. Portanto, permite que temas como o brincar, maternidade, parentalidade e manutenção de direitos sejam abordados.

O uso da tecnologia não representa apenas ferramentas com a possibilidade de repassar conhecimentos, mas também como um meio de ensino e aprendizagem (SANTOS, 2019). Ao estimular a informação, as redes sociais atuam como ponte entre a produção acadêmica e a população, que muitas vezes não é alcançada pelo meio tradicional de divulgação científica, como palestras presenciais e publicações acadêmicas (DE SOUZA ALVES et al., 2022).

Assim, o presente resumo tem como objetivo enfatizar a importância das mídias sociais como ferramenta de ensino, disseminação de informações e conhecimento a respeito da saúde materna e desenvolvimento infantil como estratégia de fomento à importância da profissão da Terapia Ocupacional.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto de extensão LAPTO conta com a participação de discentes do curso de Terapia Ocupacional, sob coordenação de uma docente responsável. Dentre as atividades do projeto, destaca-se a produção de conteúdos para as mídias sociais. O grupo responsável por essa produção é constituído por acadêmicas de variados semestres do curso. As mesmas se dividem de acordo com um cronograma elaborado pela professora responsável, onde estão discriminados os temas a serem abordados, as datas em que devem ser divulgados e as alunas que devem elaborar e/ou publicar os conteúdos. Portanto, algumas discentes responsabilizam-se pela criação de conteúdo, estética e layout; enquanto outro grupo responsabiliza-se pela publicação e descrição alternativa da postagem. Dessa forma, na maioria das vezes, a criação e postagem dos conteúdos são feitas por pessoas distintas, possibilitando que os tópicos sejam visualizados por mais estudantes dentro do grupo. A organização visa que sejam realizados três posts por semana, divididos em conteúdos informativos a serem publicados no *feed* e conteúdos disponibilizados em forma de *story*.

A dinâmica de atividades foram reestruturadas conforme o surgimento do projeto e suas diretrizes. Após a mudança de identidade, as publicações seguintes tinham o objetivo de elucidar a comunidade acadêmica e ao público os objetivos do novo projeto e esclarecimentos de dúvidas acerca das atividades.

Mesmo com a mudança de identidade visual, nome de usuário e o cronograma de conteúdo, optou-se pela manutenção de temáticas que conversassem com a história do projeto e ações realizadas. Observou-se uma mudança de acordo com a faixa etária do público de seguidores, comparados ao ano passado. Em relação ao ano passado, 38,4% eram jovens de 18 a 24 anos de idade, passando então para 29,6%, 36,7% eram adultos de 25 a 34 anos e, atualmente, são 43,6%, 18,5% eram adultos de 35 a 44 anos e agora são 17,4%, 4,3% eram adultos de 45 a 54 anos, passando então para 5,2%. Nota-se que o conteúdo anunciando a transição entre os projetos, em forma de *reels* gravado pela coordenadora, teve 2.649 reproduções, alcançando 1.384 contas, sendo 80,7% destas de não seguidores da conta.

Entende-se que o processo formativo aliado a métodos de aprendizagem que proporcionem autonomia e estejam em confluência com as habilidades apresentadas pelos discentes tendem a gerar impactos positivos (CALDARELLI, 2017). Por intermédio da utilização de bancos de dados para pesquisas e da construção de conteúdos que apoiem a construção tanto da narrativa e temática que serão compartilhadas.:

O processo organizacional das mídias acontece em cogestão, inicia-se com a organização interna das temáticas que eram formuladas pela docente, onde a mesma indicava o título e temática a ser pesquisada para a data proposta, posteriormente cabia aos discentes a busca pelos conteúdos e bases referenciais, tendo autonomia para escolha de artigos e produção dos conteúdos. A tabela abaixo apresenta um recorte do cronograma de postagens.

Tabela 1 - Recorte do cronograma de postagens para o mês de março de 2024.

Março de 2024				
Temática do	Data e dias	Atividade do	Extensionista	Extensionista

mês: Maternidade	de publicação	dia	responsável por criar o texto e design	responsável por postar
Identidade Materna	01/03/2024 Sexta	Conteúdo informativo - feed	Carol	Ana
Autoestima e Corpo Pós-Parto	04/03/2024 Segunda	Conteúdo informativo - feed	Joana	Luciana
Saúde mental materna	06/03/2024 Quarta	Curiosidades - story	Luana	Laura
Papéis ocupacionais da mulher	08/03/2024 Sexta	Conteúdo informativo - feed	Luciana	Joana
Participação social da mulher agora mãe	11/03/2024 Segunda	Conteúdo informativo-feed	Ana	Carol

O ensino e aprendizagem mediado pelas redes sociais possibilita que seja construído de forma conjunta, tanto pelo docente quanto pelo discente, modelos de educação que adaptam-se com o contexto e experiências. Assim, possibilitando um equilíbrio entre acesso, conhecimento e usos dessas informações de maneira auto organizada pelo grupo mediador por esta ação.

A construção de conteúdos e manutenção da rede social do projeto possibilita a divulgação da profissão e de tópicos relacionados à práticas e temas relacionados à Terapia Ocupacional. Além disso, os materiais são baseados em artigos científicos, livros, documentários e documentos oficiais, resultando na publicação de informações confiáveis e baseadas em evidências.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pôde-se observar a importância das ações desenvolvidas pelo Laboratório de Práticas e Pesquisa em Terapia Ocupacional, Saúde Materna e Desenvolvimento Infantil ao utilizar as redes sociais para comunicar sobre temas vinculados aos objetivos do projeto. O estímulo da independência dos estudantes de buscar referências para a construção das postagens, enriquece o processo de formação e aprendizagem das mesmas acerca dos temas abordados. Ainda cabe ressaltar a importância dos conteúdos para a disseminação e divulgação das atividades realizadas pela Terapia Ocupacional, além de informar sobre o escopo de atuação da profissão.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, T. C; SOARES, L. G; SERRA, J; GUARANY, N. R. Mídias sociais como meio de divulgação das ações extensionistas: A experiência do Pró-crescer. In:9º

SEMANA INTEGRADA UFPEL. Pelotas, 2023, Anais do X Congresso de Extensão e Cultura da UFPEL, Pelotas: Pró reitoria de Extensão e Cultura, 2023, p.1353-1356.

CALDARELLI, P. G. A importância da utilização de práticas de metodologias ativas de aprendizagem na formação superior de profissionais da saúde. Revista Sustinere, v. 5, n. 1, p. 175-178, 2017.

DE SOUZA ALVES, M. A; FURTADO, A. C. T; SARAIVA, M. G; ALMEIDA, J. C. de; DA SILVA FERREIRA, M. A. da S; OLIVEIRA, F. L. de. Mídias sociais e projetos de extensão: o instagram como ferramenta de divulgação científica. In: **XV ENCONTRO 1355 DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFCG**, Campina Grande, 2022.

MIRANDA, A. L. Cibercultura e educação: pontos e contrapontos entre a visão de Pierre Lévy e David Lyon. **Trans/Form/Ação**, v. 44, p. 45-68, 2021.

SANTOS, M. L. B. dos. O uso das redes sociais virtuais no ensino de ciências: possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem segundo o olhar dos professores. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino, Aprendizagem e Mediações)- Programa de pós graduação em formação Científica, Educacional e Tecnológica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná.